

GIBIS

Em acervo

Aberta durante a reinauguração da Biblioteca Dolor Barreira, em meados de abril, a Gibiteca é uma demanda antiga dos leitores e produtores de quadrinhos da cidade, que nasceu juntamente com o surgimento da Oficina de Quadrinhos da UFC, projeto de extensão ligado ao curso de Comunicação Social, lá nos anos 1980. "A oficina representou um marco histórico para a comunidade de quadrinhos, que antes estava dispersa e ganhou um ponto de encontro", afirma Paulo Amoreira, que vivenciou essa época e, hoje, coordena a Gibiteca. "O desejo de uma gibiteca apareceu e desapareceu várias vezes durante esse tempo. Quando assumi a supervisão de Mídias Digitais da Funcef (no início da gestão de Luizianne Lins), percebi a oportunidade de colocar a discussão de uma gibiteca na pauta das políticas públicas", conta Paulo.

A partir de uma série de reuniões com a então nova gestão e representantes da comunidade dos quadrinhos, a idéia de uma gibiteca ganhou corpo e poder político no final de 2005. O projeto foi incluído na pauta do Orçamento Participativo, viu prioridade e, finalmente, saiu do papel, tomando a forma de mais de três mil títulos de revistas adquiridos por meio de editoras e doações e ganhando uma programação de palestras que vêm acontecendo todos os sábados desde o início do mês.

Inicialmente, a Gibiteca tem funcionado apenas com um acervo operacional composto por revistas do gênero mangá, quadrinhos do pop contemporâneo e algumas obras autorais. Desenhos cheios de detalhes, coloridos ou em preto & branco, e ilustrações mais conceituais e menos figurativas estão distribuídos em gibis de formato convencional, graphic novels e álbuns de luxo. Entre os principais destaques do acervo, exemplares de autores de renome internacional como os ingleses Alan Moore ("Watchmen") e Neil Gaiman ("Sandman"), o norte-americano Robert Crumb ("Fritz the Cat", "Mr. Natural") e o francês Moebius ("O Incal"). Grandes nomes nacionais como Laerte ("Piratas do Tietê"), Angeli ("Bob Cuspe", "Rê Bordosa") e Glauco ("Geral-



ACERVO OPERACIONAL: mais de três mil títulos estão disponíveis para consulta na Gibiteca FOTO: RODRIGO CARVALHO

PROGRAMAÇÃO

Dia 22 de agosto, a partir de 10h
"Criação de Pixel Art", com Silveira Neto, especialista em computação

Dia 29 de agosto, a partir de 10h
"Computação Gráfica: O mundo da animação além do gibi", com Rafael Vieira

Local: Gibiteca da Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, na Avenida da Universidade, 2572, Benfica. Mais informações: 3105.1299 www.gibitecadefortaleza.wordpress.com

que contratar um especialista que faça uma identificação e mapeamento dessas revistas", explica Paulo. Esse especialista ficará responsável também por uma catalogação científica das revistas, atualmente distribuídas em uma classificação etária para facilitar a consulta do público: publicações de acesso livre (a maioria mangás); revistas para o público acima de 16 anos, com temas sobre amor, violência, drogas etc.; e de acesso restrito, obras de arte erótica de grandes desenhistas voltadas para o público adulto.

"A Gibiteca funciona como um espaço de legitimação da arte seqüencial e da nona arte", defende Paulo Amoreira. Uma arte essencialmente híbrida e que há tempos já deixou para trás o estereótipo de produto voltado para o público infanto-juvenil. "Durante as reuniões para a implantação do projeto, pensamos muito sobre qual seria o papel de uma gibiteca pública. A partir desse conceito, assumimos uma série de funções: tornar possível o acesso a obras de quadrinhos de épocas e lugares diferentes; criar uma série de situações de fomento, difusão, pesquisa; ser um lugar de convergência e de referência"

cia entre as linguagens dos gibis, games, RPG e animação, além de um ponto de encontro para a discussão e proposição de novos projetos relacionados à área", cita o coordenador.

"Ainda não podemos comparar a Gibiteca de Fortaleza com outras gibitecas mais antigas, com acervo de milhares de revistas e melhor estruturadas. Mas tem-se que começar de algum modo. Minha opinião é de que é melhor que se tenha do que não ter", declara Ricardo Jorge, professor do curso de Comunicação Social da UFC e colaborador da Oficina de Quadrinhos, instância que está em negociações com a Gibiteca para a efetivação de uma parceria. "Dentro da quantidade de revistas que tem, o acervo da Gibiteca é interessante e bem diversificado, contendo clássicos e obras mais contemporâneas. Mas o mais importante é que o espaço crie eventos que possibilitem a freqüência na Gibiteca".

O artista plástico e quadrinista Weaver Lima possui a mesma crença. "A Gibiteca é um espaço necessário e surge para suprir uma demanda de reunir todo o pessoal dos quadrinhos", anima-se. "É um começo modesto para uma Gibiteca de Fortaleza, uma das principais capitais do País. Mas é uma iniciativa louvável e que vale como um local de ponto de encontro". O quadrinista e ilustrador Daniel Brandão vai mais longe. "Qualquer iniciativa que disponibiliza leitura é importante e fortalece nossa sociedade", elogia. "Acho a abertura do espaço sensacional. É um passo importante no caminho da democratização do acesso dos quadrinhos e na diminuição ou total extinção dos preconceitos que cercam esse universo". Arte menor ou "coisa de criança" que nada! Se o espaço da Gibiteca ainda é pequeno e longe do ideal, a arte seqüencial ganha cada vez mais respeito e mostra seu valor, deixando de ser considerada um mero produto e adquirindo status de obra-de-arte. Uma coisa é certa: o que a comunidade dos quadrinhos deseja é que a Gibiteca cresça e apareça. (FF) [Continuação da capa](#)



neno@diariodonordeste.com.br

NENO CAVALCANTE

Homeopáticas

a) "O Senado precisa voltar a ter um funcionamento normal, já que está passando por uma crise política bastante séria", declarou o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal. b) Entra em cena o benfeitor do Alto do Bode Chico Capote. "Gilmar não pode falar de crise em outros poderes, pois foi pivô de um bate boca na Corte com o ministro Joaquim Barbosa, entrevero que assustou toda a Nação que a tudo assistiu pela TV. O quiproquo entre os dois ministros deixou marcas: Barbosa, desde a briga, está licenciado para tratamento de saúde".

Descalabro

Em 1996, no espaço de 16 dias, morreram na UTI Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand 49 bebês por infecção hospitalar. E nada foi feito pelas autoridades municipais, estaduais ou federais. Anos mais tarde, de causa idêntica, foram a óbito mais nove bebês. Providência: fecharam a UTI, como se isto fosse solução. Reaberta mais adiante, a UTI enfrenta hoje problemas de superlotação. Há governo?



Mutretagem

O colunista Rubens Frota, do "O Estado", informou que famílias que consomem até 220 kwh/mês têm direito à Tarifa Social, sem necessidade de estar cadastrado em programas do governo federal. Basta apresentar uma autodeclaração. A decisão foi do desembargador federal Catão Alves e o desconto pode variar de 10% a 65%, beneficiando 18 milhões de famílias. As distribuidoras escondem a notícia.

Leitorado

Dois talentosos comunicadores que apresentam excelentes programas de MPB na FM Universitária tiveram seus nomes merecidamente inseridos no "Dicionário Houaiss Ilustrado da Música Popular Brasileira": Nirez e Nelson Augusto. Parabéns. (Edilton Urano - Parquelândia)

Boca no mundo

Orlando Coelho: "Denuncio o descaso no trato das rodovias federais no Estado do Ceará. O material utilizado nos reparos é quase sempre de qualidade duvidosa, diferente do que acontece em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde as rodovias federais mais parecem tapetes. Só pode ser fraqueza dos nossos políticos".

Besteira muita

1 - "Pergunta que não quer calar". 2 - "Quem pergunta quer saber".

É o novo!

Seu Arievaldo recordava saudoso o tempo em que colava no neto Jerônimo tatuagens que vinham no cíclite Ploc.

Garrafais

"Furtos geram medo na Assembleia Legislativa".

- Como indagaria Millôr Fernandes, de dentro pra fora ou de fora pra dentro?

Picles

1 - Feliz o menino cuja vó era uma maezona. (J.P.S.)

2 - Adiantar dinheiro pra empreiteiro não adianta. (Wellington Malta)

SOBREMESA

• O genial compositor Nelson Cavaquinho, autor de clássicos da Música Popular Brasileira como "Folhas secas", "Notícia" e "Quando eu me chamar saudade", tinha horror à morte. Conta-se que certa vez ele sonhou que ia morrer às três horas da madrugada. Ao deitar, ficou de olho no relógio. Faltando 15 minutos para as três horas, Cavaquinho não vacilou: atrasou o relógio em duas horas.

• Há 20 anos partia Raul Seixas, o inesquecível Maluco Beleza.

• Se nos jogos do meu Ceará na Série B do Campeonato Brasileiro os adversários vinham sendo amplamente dominados, faltando, apenas, quem fizesse o gol, o problema tem tudo agora para ser solucionado, com a entrada no time do dedicado craque Mota.

• Reunião da Comissão de "Ética" do Senado foi de dar náuseas.

9,00
inteira
10,00
até às 17:00h
12,00
após às 17:00h

4ª feira
2, 3ª e 5ª

CINEMA NORTH SHOPPING

SE BEBER, NÃO CASE
14:40 16:50 19:00 21:20
Dublado Inadequado para menores de 14 anos

ARRASTE-ME PARA O INFERNO

17:10 19:20 21:30
Inadequado para menores de 14 anos

G. I. JOE - A ORIGEM DE COBRA

13:40 16:10 18:40 21:10
Dublado Inadequado para menores de 14 anos

A ERA DO GELO 3

14:35 16:40 18:45 (20:55 exceto 3ª)

Livre

A MULHER INVISÍVEL

15:00
Inadequado para menores de 14 anos

Dublado

Livre

FORÇA G

14:30 16:30 18:30 20:30

Dublado

Livre

DESEJO E PERIGO

(20:40 exceto 3ª feira)

Inadequado para menores de 16 anos

A DERIVA

13:30 15:40

Inadequado para menores de 14 anos

PARTICIPE DE PROMOÇÕES
www.severianoribeiro.com.br

PREPARE-SE PARA MAIS UMA EDIÇÃO DA FESTA DO CINEMA

FESTA DO CINEMA
DIA 27 DE AGOSTO
5ª FEIRA

MEIA R\$ 3,00 - INTEIRA R\$ 6,00

COMBO FESTIVAL
1 pipoca mini + 1 refrigerante 400 ml | R\$ 5,00

QUALQUER FILME, EM QUALQUER HORÁRIO NO CINEMA NORTH SHOPPING.

WWW.SEVERIANORIBEIRO.COM.BR TWITTER.COM/KINOPLEX



360860853

Moto

360774594